

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no segundo semestre de 2019**

-----  
**TEMA GERAL: A VIDA CRISTÃ**

Mensagem Doze

**Uma vida enxertada**

Leitura bíblica: Jo 15:1, 4-5; Rm 11:17-24; 1Co 6:17

- I. A Bíblia revela que o relacionamento que Deus deseja ter com o homem é que Ele e o homem se tornem um – 1Co 6:17:**
- A. Deus deseja que a vida divina e a vida humana sejam unidas para tornarem-se uma vida – Jo 15:1, 4-5.
  - B. Essa unidade é uma união orgânica, uma união em vida: uma vida enxertada.
- II. No enxerto, duas vidas semelhantes são unidas e, então, crescem juntas organicamente – Rm 11:17-24:**
- A. O enxerto somente pode ser eficaz se as vidas enxertadas forem semelhantes.
  - B. Porque a nossa vida humana foi feita à imagem de Deus e segundo a semelhança de Deus, ela pode ser unida à vida divina.
  - C. Nossa vida humana assemelha-se à vida divina; portanto, a vida divina e a humana podem ser enxertadas e, então, crescerem juntas organicamente.
- III. A fim de sermos enxertados em Cristo, Ele teve que passar pelos processos de encarnação, crucificação e ressurreição:**
- A. Cristo tornou-se carne para ser o descendente de Davi, o ramo (renovo) de Davi, a fim de sermos enxertados Nele; Ele tornou-se igual a nós para que Ele e nós fôssemos enxertados juntos – Jo 1:14; Mt 1:1; Zc 3:8; Jr 23:5; 33:15.
  - B. Cristo foi “cortado” na cruz a fim de que fôssemos enxertados Nele:
    - 1. Cristo tornar-se o ramo de Davi não necessariamente significa que Ele podia ser enxertado conosco.
    - 2. Para enxertar é necessário cortar; dois ramos não podem ser enxertados juntos a não ser que ambos sejam cortados:
      - a. Cristo foi cortado quando Ele morreu na cruz.
      - b. Nós fomos cortados quando nos arrependemos e recebemos o Senhor.
    - 3. Após o corte, ocorrem a introdução e a união orgânica; portanto, no enxerto temos o cortar, o juntar e a união orgânica.
  - C. Após Cristo ter sido cortado na cruz, Ele ressuscitou para tornar-se o Espírito que dá vida – 1Co 15:45b; 2Co 3:17a:
    - 1. Ao tornar-se tal Espírito, Cristo estava pronto para o enxerto.
    - 2. Uma vez que nos arrependemos e recebemos o Senhor, Ele, como o Espírito que dá vida entra em nosso espírito, introduzindo a vida divina em nós – Jo 20:22; Rm8:11:
      - a. Essa vida é uma vida de morte e ressurreição.
      - b. Como o Espírito que dá vida, Cristo traz a chave da morte e ressurreição para nós, os crentes, a fim de morrermos e sermos ressuscitados com Cristo – Gl 2:20.
      - c. Nessa morte e ressurreição somos enxertados juntos com Cristo.

**IV. Como pessoas regeneradas, devemos viver uma vida enxertada, uma vida na qual duas partes são unidas para crescer organicamente – Jo 15:1, 4-5:**

- A. Após termos sido enxertados em Cristo, não devemos mais viver por nós mesmos; antes, temos de permitir que o Cristo pneumático viva em nós – Gl 2:20.
- B. Não devemos mais viver pela nossa carne ou pelo nosso ser natural; antes, devemos viver pelo nosso espírito regenerado, um espírito enxertado com Cristo – Rm 8:4.

**V. A vida enxertada não é uma vida permutada, mas a mescla da vida humana com a vida divina – Gl 2:20:**

- A. O conceito da vida permutada é que entregamos a nossa vida humana para o Senhor e Ele a substitui com a Sua vida divina.
- B. A vida cristã não é uma vida permutada, mas uma vida enxertada: o mesclar da vida humana com a vida divina – Rm 6:3-5; Jo 15:1, 4-5:
  - 1. Não há troca ou permuta de vidas.
  - 2. Em vez de permuta há o dispensar, o infundir, da vida divina na vida humana e o mesclar da vida divina com a humana.
- C. A realidade mais maravilhosa na experiência cristã é que os crentes em Cristo estão unidos com Cristo na maneira de vida – 1Co 6:17:
  - 1. Tudo que Cristo é e tudo que Ele fez é totalmente para isto: para que Ele e nós sejamos unidos organicamente e vivamos uma vida enxertada – Jo 15:4-5.
  - 2. Em Sua restauração, o Senhor está restaurando essa questão da vida enxertada que foi negligenciada.

**VI. Na vida enxertada, a vida humana não é eliminada, mas é fortalecida, elevada e enriquecida pela vida divina – Rm 11:17-24:**

- A. Na vida enxertada, o ramo ainda retém as mesmas características essenciais, mas a sua vida é elevada e transformada ao ser enxertada em uma vida melhor:
  - 1. A vida mais elevada subjuga a inferior.
  - 2. A vida mais elevada enriquece, eleva e transforma a vida inferior.
- B. Na vida enxertada, a vida divina opera em nós para eliminar os elementos negativos – 2Co 3:18:
  - 1. A vida divina opera gradualmente para eliminar tudo que é natural.
  - 2. O elemento negativo em nossa índole é morto e, em vez de descartar a nossa índole, o Senhor a eleva e usa.
- C. Na vida enxertada, a vida divina ressuscita a criação original de Deus – Jo 11:25:
  - 1. Em vez de desistir da Sua criação, Deus a recuperará.
  - 2. Deus pretende introduzir todos os aspectos do nosso ser em ressurreição – Fp 3:11:
    - a. Enquanto a vida divina elimina as coisas negativas, ela opera para ressuscitar a criação original de Deus.
    - b. Dessa maneira, nossas funções originais (as funções dadas a nós na criação) são restauradas, fortalecidas e enriquecidas – Gl 2:20.
- D. Na vida enxertada, a vida divina supre as riquezas de Cristo às nossas partes interiores – Rm 12:2:
  - 1. Nossas habilidades ressurretas e elevadas são supridas com as riquezas de Cristo.
  - 2. Por meio desse suprimento somos renovados em nossa mente, emoção e vontade.
- E. Na vida enxertada, a vida divina satura todo nosso ser – Rm 8:29-30:
  - 1. As riquezas de Cristo nos saturam e transformam – Rm 12:2; 2Co 3:18.
  - 2. Por meio dessa saturação da vida divina somos conformados à imagem de Cristo – Rm 8:29.